

## **Governo do Estado destina, pela SEDU, mais de R\$ 1,016 bilhão às cidades do Paraná**

### **Notícias (Antigas)**

Postado em: 07/01/2014

Os recursos são registrados de 2011 até 15 de outubro de 2013 e atendem as populações, gradativamente, com foco especial nas que vivem dos pequenos municípios. Só em pavimentação são mais de R\$ 560 milhões para um total de mais de 1.567 km, percurso maior do que de Curitiba à Vitória, no Espírito Santo. "Junto às ruas, também foram construídas calçadas, com iluminação pública e rampas de acesso para garantir maior tranquilidade e segurança à vida das pessoas, principalmente de crianças, mães com carrinhos de bebês, idosos e deficientes físicos", destaca o secretário da SEDU, Ratinho Junior.

Os recursos são registrados de 2011 até 15 de outubro de 2013 e atendem as populações, gradativamente, com foco especial nas que vivem dos pequenos municípios. Só em pavimentação são mais de R\$ 560 milhões para um total de mais de 1.567 km, percurso maior do que de Curitiba à Vitória, no Espírito Santo

Do dia 1º de janeiro de 2011 até 15 de outubro de 2013, as licitações, homologações, obras em execução (mesmo iniciadas em governos anteriores) e concluídas no Governo Richa, geraram, pela Secretaria do Desenvolvimento Urbano - SEDU/Paranacidade -, um investimento total de mais de R\$ 1,016 bilhão em 1.532 ações, em 369 municípios do Paraná. A razão de não atender a todos os 399 municípios é porque nem todos conseguiram ainda certidão negativa (das contas municipais) para obterem financiamento, em empréstimos ou recursos a fundo perdido, ou, simplesmente, não necessitam de apoio, como é o caso de alguns lindeiros que recebem recursos (royalties) da Itaipu Binacional.

Neste período de Governo Richa, somados todos os quilômetros de pavimentação asfáltica, com pedras irregulares, recapes e estradas vicinais - autorizados para licitação ou com obras iniciadas -, há um total de mais de 1.567 km de ruas no Paraná, realizados sob os diversos programas existentes. Este percurso é maior do que a distância que liga Curitiba à Vitória, no Espírito Santo. Para isto, o investimento foi de mais de R\$ 568 milhões. "Junto às ruas, também foram construídas calçadas, com iluminação pública e rampas de acesso para garantir maior tranquilidade e segurança à vida das pessoas, principalmente de crianças, mães com carrinhos de bebês, idosos e deficientes físicos", destaca o secretário da SEDU, Ratinho Junior.

Este valor de mais de R\$ 568 milhões foram repassados aos municípios por meio de diversos Programas, como o de RECAP, o de Auxílio aos Municípios (PAM I), pelo Plano de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios (PAM II) e pelo Paraná Urbano, por meio do Sistema de Financiamentos aos Municípios - SFM.

Apenas no Governo Beto Richa, a SEDU/Paranacidade desembolsou mais de R\$ 682 milhões. E vai investir ainda mais de R\$ 224 milhões (saldo devedor dessas obras). E, apenas, na administração do secretário Ratinho Junior, a Secretaria do Desenvolvimento Urbano do Paraná já

bateu o seu próprio recorde, em financiamentos. A SEDU superou a sua própria meta de financiamento de R\$ 340 milhões, em apenas 10 meses de trabalho, tornando o Governo do Paraná presente em todas as Regiões do Estado. Assim, em meados de outubro, os financiamentos pelo SFM já superavam as expectativas do próprio governador Beto Richa e de Ratinho Junior. A cifra desses investimentos já estava acima de R\$ 357 milhões, em 381 ações diferentes aos municípios do Paraná.

No Governo Richa, de 2011 até 15 de outubro de 2013, o total de mais de R\$ 1,016 bilhão, em 1.532 ações, foi distribuído por Associação de Municípios da seguinte maneira:

AMCESPAR -----	EM 35 AÇÕES-----	R\$ 20.641.345,63
AMOG -----	EM 85 AÇÕES-----	R\$ 78.703.548,38
AMEPAR -----	EM 59 AÇÕES -----	R\$ 49.281.175,39
AMERIOS -----	EM 94 AÇÕES -----	R\$ 44.783.500,92
AMLIPA -----	EM 16 AÇÕES -----	R\$ 24.455.110,19
AMOCENTRO -----	EM 50 AÇÕES -----	R\$ 26.055.554,38
AMOP -----	EM 240 AÇÕES -----	R\$ 154.133.117,77
AMSOP -----	EM 155 AÇÕES -----	R\$ 97.800.168,15
AMSULEP -----	EM 28 AÇÕES -----	R\$ 17.001.632,59
AMSULPAR -----	EM 56 AÇÕES -----	R\$ 29.908.710,33
AMUNOP -----	EM 34 AÇÕES -----	R\$ 17.653.885,58
AMUNORPI -----	EM 39 AÇÕES -----	R\$ 12.950.638,46
AMUNPAR -----	EM 92 AÇÕES -----	R\$ 37.606.388,40
AMUSEP -----	EM 86 AÇÕES -----	R\$ 68.858.362,59
AMUVI -----	EM 74 AÇÕES -----	R\$ 28.765.850,61
ASSOMECC -----	EM 257 AÇÕES -----	R\$ 245.977.700,58
CANTUQUIRIGUAÇU -----	EM 63 AÇÕES -----	R\$ 28.760.569,47
COMCAM -----	EM 69 AÇÕES -----	R\$ 33.433.749,19

TOTAL DE AÇÕES 1.532 - TOTAL DE VERBAS R\$ 1.016.771.008,61

Essas ações - desde autorizadas para licitação até concluídas após 1º de janeiro de 2011 - incluem diversos benefícios às diferentes populações do Paraná (obras, equipamentos e outros) de acordo com os seguintes Programas:

- Programa Recap - 273 ações, com investimentos de mais de R\$ 67,5 milhões para a realização de 335 km de asfalto em vias urbanas de 265 municípios;
- Programa de Auxílio aos Municípios / PAM I - Recap - 60 ações, investimentos de mais de R\$ 16,4 milhões, para a execução de 69 km de ruas asfaltadas em 55 municípios. E, ainda, a construção de um Terminal Rodoviário Intermunicipal em Sertanópolis;
- Auxílio aos Municípios / SEDU - Equipamentos- 05 ações , com investimento de mais de R\$ 2,49 milhões para sete equipamentos em um só município. Trata-se de um Programa novo na SEDU;
- Plano de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios (PAM II) - 114 ações, com investimento de mais de R\$ 26,977 milhões para 96 equipamentos, 05 terrenos, 09 km de pavimentação nova, 53 km de recape em 84 municípios. E, ainda, para a ampliação da sede da Prefeitura de Tijucas do Sul;
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - 38 ações, com investimentos de mais de R\$ 7,435 milhões, destinados à construção de 38 prédios em 38 municípios;

- Unidade de Atenção Primária / Saúde da Família - 85 ações, com investimento de mais de R\$ 35,343 milhões para a construção de 85 edifícios em 84 municípios;
- Centros da Juventude (SECJ) - 28 ações, com investimentos de mais de R\$ 66,825 milhões, destinados à construção de 28 edifícios de 28 municípios;
- PROMAP (AFPR) - 24 ações, com investimentos de mais de R\$ 5,604 milhões, para a compra de 34 equipamentos em 15 municípios;
- PROPMAP II (AFPR) - 30 ações, com investimentos de mais de R\$ 10,514 milhões, para a compra de 35 equipamentos em 21 municípios;
- \*PARANÁ URBANO (SFM) - com investimentos acima de R\$ 755,883 milhões, para 839 ações diferentes em 232 municípios;
- BRDE (PROVIAS) - 36 ações, com investimentos de mais de R\$ 21,727 milhões para a compra de 36 equipamentos em 36 municípios do Paraná.

As ações realizadas com financiamentos do Paraná Urbano, pelo SFM, contemplam:

- 204 pavimentações asfálticas, com investimentos de mais de R\$ 281,870 milhões, em um total de 397,23 km de ruas em 83 municípios;
- 103 recapes asfálticas, com investimentos de mais de R\$ 138,188 milhões, em 555 km de ruas em 67 municípios;
- 26 pavimentações, com pedra irregular e lajota sextavada, com investimentos de mais de 18,059 milhões, em 49,12 km de ruas em 21 municípios;
- 05 pavimentações, com pedra regular e bloket, com investimento de mais de R\$ 2,390 milhões em 2,63 km de ruas de 03 municípios;
- 06 estradas vicinais, com investimentos de mais de R\$ 6,738 milhões, em 29,85 km para 04 municípios;
- 31 urbanizações de vias urbanas, com investimentos de mais de R\$ 22,994 milhões em 75,33 km de ruas de 21 municípios;
- construção de 12 edifícios para abrigar Bombeiros Comunitários, com investimentos de mais de R\$ 3,651 milhões em 12 municípios;
- construção de 17 Barracões Industriais, com investimentos de mais de R\$ 9,031 milhões em 11 municípios;
- construção de 10 Ginásios de Esportes, com investimentos de mais de R\$ 21,233 milhões em 10 municípios;
- construção de 05 Creches, com investimentos de mais de R\$ 1,990 milhões em 05 municípios;
- construção de 15 Escolas Municipais, com investimentos de mais de R\$ 15,175 milhões em 13 municípios;
- construção de 24 Escolas Municipais - SEED-, com investimentos de mais de R\$ 63,268 milhões em 23 municípios;
- construção de 04 Hospitais, com investimentos de mais de R\$ 6,574 milhões em 04 municípios;
- construção de 11 Postos de Saúde, com investimentos de mais de R\$ 7,059 milhões em 05 municípios;
- construção de 05 Quadras de Esportes, com investimentos de mais de R\$ 894,665 mil em 04 municípios;
- construção de 13 Praças, com investimentos de mais de R\$ 5,206 milhões em 09 municípios;
- construção de 01 Teatro Municipal, com investimentos de mais de R\$ 6,744 milhões em 01 município;

&#61692; construção de 04 Terminais de Transportes, com investimentos de mais de R\$ 1,614 milhão em 04 municípios;

&#61692; construção de 03 sedes para Câmaras Municipais, com investimentos de mais de R\$ 1,309 milhão em 03 municípios;

&#61692; construção de 08 sedes de Prefeituras Municipais, com investimentos de mais de R\$ 8,058 milhões em 08 municípios;

&#61692; construção de 31 edifícios públicos, com investimentos de mais de R\$ 52,256 milhões em 18 municípios;

&#61692; aquisição de 149 equipamentos rodoviários, com investimentos de mais de R\$ 41,258 milhões, para 50 municípios;

&#61692; aquisição de 20 veículos para Saúde e Educação, com investimentos de mais de R\$ 3,474 milhões, para 15 municípios;

&#61692; 176 outras ações, com investimentos de mais de R\$ 36,838 milhões em 52 municípios do Paraná.

O total geral do Programa Paraná Urbano - SFM - chega a 839 ações, com investimento global de R\$ 755.883.137,03 em 233 municípios do Estado.

"Para as pequenas cidades, esse repasse é a principal receita para obras, compra de equipamentos e execução de outros serviços. É preciso reiterar que o governador Beto Richa sempre teve este estilo municipalista. Ele já foi prefeito e sabe das dificuldades de administrar um município, ainda mais na atual situação, em que ocorreu uma queda brutal do repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), de responsabilidade do Governo Federal", destaca Ratinho Junior.

Com as verbas liberadas pelo Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, as prefeituras, que tiveram o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) reduzido pelo Governo Federal, agora já podem investir em obras de infraestrutura, na saúde, educação e na compra de equipamentos rodoviários. "E as prioridades são eleitas pela própria população beneficiada", reforça o secretário da SEDU.

Pela Secretaria do Desenvolvimento Urbano são quatro programas que sustentam a destinação de recursos estaduais aos municípios: Plano de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios (PAM); Programa de Apoio à Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para as Prefeituras (PROMAP); Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM) e Programa Calçadas do Paraná, uma iniciativa inédita na história administrativa do País.

Ratinho Junior lembra que quando assumiu a Pasta, em meados de fevereiro deste ano, recebeu uma orientação expressa do governador. "Faça da SEDU uma parceira dos pequenos e médios municípios", disse Beto Richa.

"É exatamente o que fazemos, dando sequência ao trabalho de Cesar Silvestri", enfatizou.

Os trabalhos na SEDU seguem em ritmo intenso. Até dezembro deste ano, o comprometimento apenas com financiamento chegou a R\$ 370 milhões, valorizando os municípios do Paraná de forma igualitária, democrática, sem que se observe a sigla partidária do gestor público. "Um recorde na história de investimentos da SEDU, que surpreende a todos nós e superou nossas próprias expectativas", reitera Ratinho Junior.

PEQUENAS CIDADES - Além dos financiamentos, há outro exemplo das atuais ações da SEDU, o Plano de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios, o PAM II. São recursos a fundo perdido, firmados, até o início de novembro, em 479 convênios com 325 cidades, um volume que representa um total de mais de R\$ 117,38 milhões destinados aos municípios que mais precisam. O programa, lançado em abril, vai liberar R\$ 150 milhões às cidades com até 50 mil habitantes - 92% dos municípios paranaenses se enquadram no perfil.

"É pelo PAM que a população escolhe a obra ou onde o dinheiro pode e deve ser usado", reforça Ratinho Junior. Pelo programa, a verba só é liberada depois que as prefeituras fazem a consulta popular para definir como usarem os recursos. Só a partir daí, os projetos são enviados à SEDU para análise e aprovação técnica e jurídica.

Dentro de critérios pré-estabelecidos, o Estado libera o processo para a licitação das prioridades elencadas nos projetos aprovados, que variam entre R\$ 300 mil e R\$ 550 mil para cada cidade e de acordo com o número de habitantes. A própria Prefeitura também pode contribuir com uma contrapartida para atender as prioridades eleitas pela população.

DEPOIMENTOS - A prefeita de Tibaji, e também presidente da Associação dos Municípios dos Campos Gerais, Ângela Mercer, diz que os recursos chegaram em boa hora. "Para os municípios de pequeno porte há carência de estradas e creches, por exemplo. Na minha região, 50% dos municípios têm baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e esse dinheiro ajuda muito na gestão pública das necessidades da população".

O prefeito de Tomazina, Guilherme Cury Saliba Costa, que também é presidente da Associação dos Municípios do Norte Pioneiro, afirma que o PAM é um programa importante aos prefeitos de cidades pequenas. "Temos dificuldades porque a nossa capacidade de investimento é muito pequena. Mais importante, do que o recurso a fundo perdido, é o prefeito e a população terem a liberdade de destinar esses recursos da melhor forma definida pela própria população do município".

O volume de trabalho é incessante. Apenas no dia 10 de setembro, mais 17 cidades foram atendidas com verba estadual. Foram destinados mais R\$ 8 milhões para serem aplicados em equipamentos rodoviários, aquisição de veículos e máquinas, pavimentação asfáltica de ruas e avenidas, obras como posto de saúde e até equipamentos para um parque infantil.

PROMAP - Pelo Programa de Apoio à Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para as Prefeituras -PROMAP -, uma linha de financiamento para renovação do parque de máquinas e equipamentos das prefeituras, o Governo do Paraná libera, para licitação, mais R\$ 85 milhões. Por meio deste programa, as prefeituras compram máquinas e equipamentos - motoniveladoras, retroescavadeiras, compactadores, usinas de asfalto, caminhões, ônibus, veículos leves, vans e ambulâncias - que são usados em obras de infraestrutura, transporte escolar e serviços públicos prioritários.

"Este é o maior programa de modernização de máquinas das Prefeituras na história do Estado", destaca Ratinho Junior. Pequenos municípios, como o de Boa Ventura do São Roque, localizado na Região Central do Estado, recebeu R\$ 1,5 milhão pelo PROMAP para a compra de equipamentos rodoviários. Eles também vão adquirir dois caminhões caçambas, uma motoniveladora e uma escavadeira hidráulica. A contrapartida do município será de R\$ 74 mil.

"Em 16 anos, desde a fundação de Boa Ventura do São Roque, é a primeira vez que se adquire um conjunto de maquinários como este, que permitirá revitalizar as estradas rurais, embelezar o

município e garantir melhor qualidade de vida às pessoas", afirmou o prefeito Dimas Gralak.

SFM - Outra ação da SEDU, que ajuda os prefeitos a atenderem as prioridades de suas respectivas populações, está no Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM). A partir de 2013, foi criada a norma de juros escalonados e não mais lineares, que agravavam a situação financeira dos pequenos municípios. Com a nova medida, os juros são escalonados de acordo com o porte dos municípios, sendo que os pequenos municípios pagam as menores taxas. Pelo SFM estão previstos R\$ 500 milhões em financiamentos aos municípios, de 2013 até o fim de 2014.

"Com o fim dos financiamentos lineares, o Governo do Estado implantou as novas regras para oferecer as mesmas oportunidades de desenvolvimento urbano e de inclusão de cidadania às pessoas que moram nas menores cidades do Paraná", enfatiza Ratinho Junior.

**CALÇADAS DO PARANÁ** - Já pelo Programa "Calçadas do Paraná", uma iniciativa inédita na administração pública do País, os municípios recebem melhor qualidade de vida, com maior segurança para todos.

Neste programa, as ruas pavimentadas ganham calçadas nas duas laterais das vias, meio-fio, quadras completas e rampas de acesso para garantir segurança à vida, em especial de crianças, gestantes, idosos e deficientes físicos.

Em uma primeira etapa foram priorizados 31 municípios do Paraná. E o valor máximo repassado pela SEDU/ Serviço Autônomo Social (Paranacidade) foi de R\$ 300 mil por município. Assim, o Governo do Estado repassou um total de R\$ 9,3 milhões a fundo perdido. "Há municípios que já zeraram o seu déficit de calçadas", afirma Ratinho Junior.

Mas há, ainda, três novas ações em andamento na SEDU que atraem a presença de muitos prefeitos. São:

01) "Meu Campinho", já anunciado pelo governador Beto Richa, em Londrina, e que será lançado em breve;

02) a "Casa do Aconchego", uma parceria entre as Secretarias do Desenvolvimento Urbano e a da Saúde (SESA), onde o Governo do Estado cria em Londrina o Projeto Piloto da Casa do Aconchego. Um espaço para o adequado descanso às pessoas que se deslocam aos grandes centros em busca de tratamento de saúde, humanizando os serviços à população;

03) e o Plano Diretor, que já é uma realidade nos 399 do Paraná, porque há apoio aos municípios que ainda não o tinham feito. Assim, por meio da SEDU/Paranacidade, o Governo do Paraná consolidou mais esta ação inédita e histórica no País. É a de, neste ano de 2014, ser o primeiro Estado brasileiro a contar com Plano Diretor em todos os seus (399) municípios. Na última semana de setembro, nove prefeitos do Paraná assinaram o Termo de Adesão, com o governador Beto Richa e com o secretário Ratinho Junior, para a realização do Plano Diretor em seus respectivos municípios (Bom Jesus do Sul; Corumbataí do Sul; Guaraci; Itaperuçu; Jundiá do Sul; Jaboti; Presidente Castelo Branco; Rio Branco do Ivaí e Salto do Itararé). Eram os únicos municípios do Paraná sem Plano Diretor. Cada município tem à sua disposição R\$ 50 mil para licitar o seu Plano Diretor local, perfazendo um total de R\$ 450 mil. "O Plano Diretor Municipal é o instrumento básico do processo de planejamento local para implementar a melhor política pública de desenvolvimento urbano e rural que o Governo do Estado pretende implantar de maneira igualitária e republicana

para todos os seus 399 municípios, como prega o governador Beto Richa", enfatiza Ratinho Junior.

DEMOCRACIA - É preciso ressaltar que o Governo do Estado, por meio da SEDU e da SESA, anunciou, no fim de setembro, novas parcerias de mais de R\$ 12 milhões, só com a Prefeitura de Curitiba.

"Mais uma vez anunciamos uma boa parceria com Curitiba. O nosso governo é municipalista, republicano, e temos o dever de garantir uma vida melhor a todos os paranaenses, sem distinguir qual o partido do prefeito. Por esta razão, temos obras nos 399 municípios do Paraná", destacou, na ocasião, o governador Beto Richa.

"A nossa disposição é a de ajudar todos os municípios. E dar o nosso melhor apoio à Curitiba, à nossa gente, sempre foi o meu destino", destacou o secretário Ratinho Junior.

Do total dos mais de R\$ 12 milhões de investimentos, R\$ 7.893.137,00 são destinados a pavimentação de 26.519 m<sup>2</sup> em vias no bairro Fazendinha, do Programa Paraná Urbano, pelo Sistema de Financiamento de Ações Municipais.

"A verba vai permitir a revitalização e modernização de uma importante via, a Raul Pompeia, que vai da Fazendinha até a ponte do rio Barigui. Além de facilitar a mobilidade urbana, trará maior segurança à vida das pessoas, com calçadas, iluminação e melhor acessibilidade a todos", disse Ratinho Junior.

Os outros R\$ 4.458.627,84 são para a compra de equipamentos e mobiliários médicos e odontológicos destinados às unidades de saúde de Curitiba. São equipamentos e mobiliários destinados ao Laboratório Municipal da capital e Novo Mundo, além de unidades de Saúde de Sabará, Xaxim, Jardim Aliança, Campo Alegre, CIC, Coqueiros, Sítio Cercado, Acrópole, Osternack/Parque Iguazu, Matriz e outras regiões.

GOVERNO REPUBLICANO - O secretário da SEDU também referendou o bom relacionamento entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Curitiba, pelos acordos já realizados entre COMEC e URBS - respectivamente Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba e Urbanização de Curitiba -, para a busca de soluções às tarifas de transporte urbano.

O governador Beto Richa colocou Ratinho Junior como mediador desta questão na busca de soluções que beneficiassem a população. Assim, inúmeras reuniões foram realizadas com os protagonistas, representantes dos Municípios, Estado e, ainda, da Associação de Municípios da Região Metropolitana de Curitiba - ASSOMECA.

Ratinho Junior pedia que cada um desse a sua contribuição o que foi realizado com sucesso até se chegar à diminuição das tarifas de transportes urbanos de Curitiba e Região Metropolitana, atingindo até municípios do interior do Paraná.

Assim, o Paraná foi o primeiro Estado a reduzir as tarifas dos transportes coletivos. No dia 24 de junho de 2013, nove grandes cidades reduziram o preço das passagens. Além disso, também houve redução em todas as linhas metropolitanas do Estado. Só na Região Metropolitana de Curitiba, foram beneficiadas mais de 3 milhões de pessoas com tarifas mais baixas.

O governador Beto Richa determinou, ainda, a isenção do Imposto sobre Circulação de

Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel usado nos transportes. Esta determinação ocorreu em maio, quando Richa enfatizou que o benefício fosse repassado aos usuários. No entanto, houve enorme trâmite entre URBS, Sindicato das Empresas de Transportes (SETRANSP) e COMEC para adequar a documentação e receber também o aval da Secretaria da Fazenda. Após os diversos ajustes, a documentação foi aprovada e publicada em Diário Oficial.

"É a primeira vez na história que o Estado garante esse benefício para a passagem de ônibus. Era um compromisso do nosso Plano de Governo que está sendo cumprido", lembrou o governador.

Com todas essas medidas, a tarifa dos transportes coletivos foi reduzida em Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Paranaguá, Cascavel e Curitiba. A diminuição dos preços das passagens varia de R\$ 0,5 a R\$ 0,15.

Na Região Metropolitana de Curitiba a redução em R\$ 0,10 foi determinada pelo governador Beto Richa e começou a valer desde o último dia 16 de junho. São beneficiados 3 milhões de usuários de 81 linhas metropolitanas de 18 municípios: Curitiba, São José dos Pinhais, Campo Largo, Balsa Nova, Araucária, Colombo, Almirante Tamandaré, Quatro Barras, Piraquara, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Quitandinha, Fazenda Rio Grande, Mandirituba, Contenda e Agudos do Sul.

No Noroeste do Paraná, a integração dos transportes de Maringá com Paiçandu e Sarandi também baixou o preço das tarifas nas linhas integradas.

O Governo do Estado anunciou a redução das tarifas do transporte metropolitano administradas pelas empresas TIL Transportes Coletivos, Viação Ouro Branco e Viação Garcia, em Londrina, e também das linhas administradas pela Viação Garcia, em Maringá.

Em seguida, o Governo do Paraná reduziu as tarifas de 95 linhas metropolitanas de Londrina, Maringá, Umuarama e, também, de Araucária, Lapa e Bocaiúva do Sul - na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). A redução foi entre R\$ 0,10 e R\$ 0,15 - de acordo com a distância percorrida. Os novos preços das passagens passaram a valer a partir da zero do último dia 26 de junho.

Na realização dessas ações, que buscam atender aos 399 municípios do Paraná, junto com a equipe da SEDU trabalham os profissionais do Serviço Social Autônomo/ Paranacidade, do Conselho Estadual das Cidades - Concidades -, da Coordenadoria da Região Metropolitana - Comec -, e da Agência de Fomento. "O resultado deste esforço conjunto pode ser observado na superação das próprias expectativas de trabalho de cada profissional", enfatiza Ratinho Junior.